**Processo de transição do cuidado de usuários com tuberculose em um município do sul do Brasil**

**Pesquisa Original**

**Mariana Martins dos Santos**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS. E-mail: mariana-martinssantos@live.com

**Carolinne Vargas Attademo**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Luciana Rosa Porto**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Vanessa dos Santos Prates**

Mestre em Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Rosane Mortari Ciconet**

Docente PPG Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Patricia Treviso**

Docente PPG Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Porto Alegre/RS.

**Introdução:** cuidado transicional é o termo utilizado para um conjunto de medidas adotadas visando garantir a coordenação dos cuidados em saúde quando indivíduos são transferidos de diferentes cenários, setores e níveis de complexidade distintos. (WHO, 2016). A transição de cuidado entre a rede hospitalar e a atenção primária à saúde deve ser fortalecida quando se trata de usuários acometidos por tuberculose. (BRASIL, 2021a). Pois o indivíduo com tuberculose percorre diferentes serviços, desde a atenção primária aos serviços de urgências hospitalares, o que exige interlocução entre os profissionais e processos que assegurem a transição do cuidado. (BRASIL, 2021b). Assim, nesse contexto, delineou-se a seguinte questão de pesquisa: como é realizado o processo de transição do cuidado do usuário com tuberculose na rede de atenção à saúde? Para responder a essa questão, buscou-se conhecer as concepções a respeito da transição do cuidado aos usuários com tuberculose e como é realizado esse processo na rede de atenção à saúde em um município do Sul do Brasil. **Objetivo:** conhecer as concepções acerca da transição do cuidado de usuários com tuberculose e da realização desse processo na rede de atenção à saúde. **Método:** estudo metodológico de abordagem qualitativa. Participaram nove enfermeiras de diferentes pontos da rede de atenção à saúde do município de Porto Alegre, sendo: hospital de retaguarda; serviços de atenção primária à saúde; Coordenação de Atenção à Tuberculose, IST, HIV/aids e Hepatites Virais; e Serviço de Atenção Especializada. A coleta de dados ocorreu por meio da organização de um grupo focal, realizado em três encontros entre os meses de julho e agosto. Os dados foram analisados sob a ótica da análise temática de Minayo. **Resultados:** foram elencadas quatro categorias: transição do cuidado; tuberculose; papel do enfermeiro na transição do cuidado de usuários com tuberculose; e cuidado na rede de atenção à saúde. Identificou-se que o processo de transição do cuidado ocorre de formas distintas em cada serviço. **Considerações finais:** observou-se a fragilidade do processo de transição do cuidado realizado atualmente na rede de atenção à saúde aos usuários com tuberculose. Inexistem documentos norteadores para guiar esse processo, o que desencadeia a descontinuidade do acompanhamento e do tratamento, dificultando a qualificação do atendimento a essa população. **Contribuições e implicações para a prática:** O estudo contribuiu para incentivar discussões acerca da transição do cuidado e motivar profissionais que atuam em diferentes serviços e áreas da rede de atenção à saúde para se envolverem na criação de fluxos que assegurem a atenção ao usuário com tuberculose.

**Descritores:** Cuidado transicional. Fluxo de trabalho. Assistência de enfermagem. Tuberculose.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Brasil Livre da Tuberculose**: plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública. Estratégias para 2021-2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/final\_plano-nacional-pelo-fim-da-tb\_2021-2025.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Linha de cuidado da tuberculose**: orientações para gestores e profissionais de saúde. Brasilia, DF: Ministério da Saúde, 2021b

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Departmentof Service Delivery andSafety. **Transitionsofcare**: technical series onsaferprimarycare. Gevena: WHO, 2016. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/252272/9789241511599-eng.pdf